

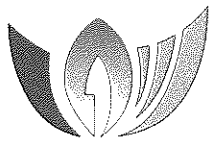
Resposta à interpelação escrita apresentada por Lei Chan U, Deputado da Assembleia Legislativa

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, ouvido o parecer da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do deputado Lei Chan U de 6 de Dezembro de 2019, enviada a coberto do ofício n.º 1432/E1038/VI/GPAL/2019 da Assembleia Legislativa e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 12 de Dezembro de 2019:

1. Relativamente à Conservação do ambiente ecológico de Macau, o IAM tem dado início a investigação e estudos relativos às diversas espécies botânicas salvagens; no que diz respeito às terras húmidas e florestas, este Instituto também desenvolveu investigação e análise abrangentes, e os dados recolhidos foram divulgados no “MACAU - Livro do Ano” e no “Relatório do Estado do Ambiente de Macau”. Em Paralelo, em resposta ao desenvolvimento da urbanização, foram iniciados outros projectos de investigação, visando contribuir para recolher os dados fundamentais no âmbito da investigação ecológica e do estudo da biodiversidade em Macau.

A Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA) realizou, entre os anos de 2017 e 2019, o primeiro Inquérito e Normas de Gestão sobre o Sistema Ecológico de Macau, tendo os dados preliminares sido divulgados durante o “Fórum e Exposição Internacional de Cooperação Ambiental de Macau” (MIECF), em 2019. Actualmente, a DSPA encontra-se a proceder à compilação do respectivo conteúdo, que será publicada no primeiro semestre do corrente ano.

2. O IAM tem procedido continuamente à eliminação e prevenção



contra a invasão de espécies estrangeiras, tendo por objectivo proteger o ambiente ecológico próprio de Macau. Também foram efectuados os trabalhos de inspecção contra animais e plantas importados via todos os postos fronteiriços, com vista a prevenir a entrada de seres vivos nocivos em Macau. Quanto à espécie endémica encontrada em Macau que se chama *Fissidens Macaoensis*, o IAM já efectuou activamente os respectivos trabalhos de acompanhamento, incluindo a monitorização regular do seu estado de crescimento, quantidade de famílias e do seu habitat. Ademais, este Instituto ainda cooperou com instituições de investigação do Interior da China para desenvolver os respectivos trabalhos de estudo e criação. Por outro lado, em relação a outra espécie endémica, o “Caranguejo-de-água doce de Macau”, o IAM também reforçou o estudo de seres vivos nos riachos, dedicando-se à protecção do seu habitat a fim de evitar perturbações estrangeiras causadas para eles.

A DSPA efectua periodicamente a remoção de *Sonneratia apétala*, uma das espécies invasoras de mangues na Zona Ecológica do Cotai, de forma a permitir que a *Kandelia obovata*, a *aegicera corniculatum*, entre outras plantas do mangue nativo de Macau, possam ter um ambiente adequado para o seu crescimento, bem como para assorear o sistema lagunar dessa zona ecológica, melhorando o habitat das aves aquáticas, animais bentónicos e peixes.

3. Todos os anos, o IAM organiza actividades como a Semana Verde, passeios e visitas, e ainda procede a trabalhos como os relativos à cooperação regional entre Guangdong, Hong Kong e Macau, bem como o recrutamento dos Embaixadores da Conservação da Natureza. A participação de residentes provenientes de diferentes faixas etárias contribui para aprofundar os seus conhecimentos sobre os recursos naturais e elevar a sua consciência de conservação. Simultaneamente, o IAM ainda reviu todas as informações



obtidas com vista a elaborar um livro para publicitação. Ademais, este Instituto ainda recorre a diversos meios, como a organização de actividades, exposições, palestras e workshops, divulgação de informações na internet e redes sociais a fim de sensibilizar o público para a protecção dos animais e plantas, bem como a exibição dos riscos para a sobrevivência enfrentados por eles devido às alterações climáticas. Futuramente, o IAM ainda continuará a usar diversos meios para reforçar os respectivos conhecimentos e a educação dos residentes de Macau.

A DSPA organiza mensalmente actividades relativas à zona ecológica, bem como anualmente o Dia Mundial das Zonas Húmidas, entre outras, de modo a dar a conhecer ao público as espécies e hábitos dos animais e plantas naquela zona, incrementando a sua consciência quanto à conservação ecológica.

Aos 17 de Janeiro de 2020

O Presidente do Conselho de Administração
para os Assuntos Municipais

(Vide original da assinatura)
José Tavares